

## ATA 004/2019

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA.** Aos 05 dias do mês de julho de dois mil e dezenove às 08:00 hrs na sala de reuniões, 1º andar do Paço Municipal José Della Pasqua sito à Av José Callegari, 647 Bairro Ipê, Medianeira - Paraná, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nomeados pelo DECRETO Nº 464/2018, de 29 de outubro de 2018 os Srs: Carlos Eduardo Franzes, Maria Gorete Marca e Sílvio José Lupchinski. Este encontro teve como objetivo a decisão para a aplicação do repasse disponível do grupo previdenciário de um montante de aproximadamente R\$ 430.000,00 (Quatrocentos e trinta mil reais); a análise das carteiras e seus retornos na posição de 30 de Junho de 2019, bem como analisar a carteira e seus resultados do primeiro semestre de 2019. No quesito da meta atuarial, para a exercício de 2019, o alvo a ser atingido é de 5,22% (sem a variação do IPCA de junho, ainda não divulgado), contra o efetivo atingido de 7,25%. O Instituto até a mês de Junho de 2019 teve uma rentabilidade efetiva de R\$ 2.815.597,72 (Dois milhões, oitocentos e quinze mil, quinhentos e noventa e sete reais e setenta e dois centavos) frente a um capital de R\$ 39.110.137,06 (Trinta e nove milhões, cento e dez mil, cento e trinta e sete reais e seis centavos). A carteira de maior retorno até 06/2019 foi o FIC AÇÕES SMALL CAP RPPS, CNPJ 14.507.699/0001-95, segmento renda variável, atrelado ao índice SMALL atingindo no exercício 19,8100% e a carteira de menor retorno foi o fundo Caixa FI Ações Vale do Rio Doce, CNPJ 04.885.820/0001-69, atrelado a Ações Setoriais, Renda Variável que ficou em -0,3949%. Para o direcionamento das aplicações dos novos recursos, foi contactada a Assessoria de investimentos do IPREMED – Plena Investimentos (via whats app) que nos sugeriu as carteiras de Gestão Duration, por possuírem uma carteira dinâmica facilitando ao gestor adequar o portfólio conforme oscilações do cenário econômico atual. Também foi analisada a sugestão de gestor da Caixa Econômica Federal que assim relata: *Minha visão é que vocês ainda podem avançar na renda variável, por isso inicialmente sugiro esses dois Fundos abaixo. Assim se você quiser aumentar a diversificação da carteira a sugestão é o **FIC CAIXA Alocação Macro Multimercado** que vocês não investem atualmente. Caso fique complicado um novo credenciamento dada a urgência da alocação, aí sugiro aumentar a posição no **FIC CAIXA Valor Dividendos RPPS**. Se a preferência for pelo investimento na renda fixa, aí a sugestão é aumentar a posição no **FIC Gestão Estratégica RF LP** que combina diversificação e gestão ativa dentro do mesmo produto.* Os membros do comitê também analisaram o mercado com suas ofertas de carteiras com o objetivo de minimizar as possíveis baixas na rentabilidade e para isso buscam uma maior diversificação com benchmark ainda não utilizado na carteira local. A carteira indicada por representantes da CEF e aceita pelo comitê, teve as seguintes argumentações **FIC CAIXA Valor Dividendos RPPS - (CNPJ 15.154.441/0001-15)** – *Está enquadrado no Art. 8º Inciso II – Alínea “a”. Fundo criado a partir de uma parceria da CAIXA com a Vinci Equities, que tem por princípio rigoroso processo de análise fundamentalista para encontrar distorções e oportunidades de alta convicção (boa relação risco x retorno), capazes de oferecer aos cotistas retornos absolutos superiores em horizontes de 3 a 5 anos, quando ocorre o amadurecimento dos investimentos. A estratégia de Dividendos busca companhias que possuem governança corporativa mais sólida, que apresentam fluxo de caixa mais previsível, e por isso distribuem valores mais significativos de seu lucro líquido aos acionistas. Este fundo também conta com controle do risco, através de estruturas de hedge para minimizar as perdas de capital decorrentes de períodos com alta*

*volatilidade. Já mantém histórico com mais de 5 anos, e seus resultados são muito superiores ao índice IDIV (Dividendos). Uma estratégia muito utilizada para obtenção de ganhos adicionais no mercado de ações, com menor exposição a volatilidade do mercado, devido a maior previsibilidade de distribuição dos seus resultados aos investidores. Neste sentido decidem por aplicar neste segmento o montante de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), fundo este atrelado ao Benchmark IDIV (é o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa. Este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário). Este fundo teve início em 23/08/2012 e sua conversão em cotas de resgate é de D+30/32, sua taxa de administração está em 1,72% e sua classificação de risco é arrojado. O valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) será incrementado no fundo FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS, CNPJ Nº 14.507.699/0001-95, motivado por sua performance até então. Outro fundo sugerido por representantes do ITAÚ UNIBANCO e aceito pelos membros do comitê, foi o ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P 500 BRL FICFI, fundo atrelado ao Benchmark S&P 500, (O índice S&P 500 é composto por quinhentos ativos (ações) selecionados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. Os ativos do índice são negociados nas duas principais bolsas norte-americanas: NYSE (New York Stock Exchange) e NASDAQ). Este fundo iniciou em 31/01/2017, seu PL na data da análise é de R\$ 1.221.613.797,57, taxa de administração em 1,00%, com conversão em contas de resgate em D+0, enquadrado na resolução 3.822/2010 e alterações no Art 8º, III. Neste fundo foi aportado o montante de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) O restante do valor disponível para alocação (R\$ 212.869,13 – Duzentos e doze mil oitocentos e sessenta e nove reais e treze centavos) ficou decidido aumentar a posição nos fundos de Gestão Duration, ao que já contempla na carteira deste RPPS. Fica nesta ata registrada a preocupação e comprometimento dos membros deste comitê em buscar sempre informações contundentes sobre o assunto bem como a proteção da carteira vem ao encontro de trazer melhorias na gestão dos ativos deste RPPS. A coleta de sugestões de pessoas com maior conhecimento no assunto se dá por conta de, apesar dos membros serem certificados pela Anbima, ainda assim o foco e trabalho não se resume em análise de mercado, por isso a iniciativa de buscar opiniões de pessoas com maior propriedade na matéria. Entendem os membros que o resultado positivo da carteira neste primeiro semestre se dá por inúmeras variáveis controláveis ou não, mas que uma destas variáveis está na diversificação de papéis com a finalidade de mitigar riscos e perdas e que a tímida exposição no segmento de renda variável tem também colaborado para este resultado positivo, Nos assuntos diversos, comentou-se a possibilidade de iniciar os estudos quanto ao regimento interno do Comitê de Investimento, ao que para tanto seria necessário ter mais tempo disponível para se ater a matéria dada as demais obrigações que os membros precisam realizar. Nada mais tendo a acrescentar, deu-se a reunião por encerrada sendo esta ata lavrada por mim Maria Gorete Marca.*